

Economia e Empresas

Banco Europeu de Investimento disponibiliza 33 milhões para expansão da rede eléctrica

Raimundo Moiane

O Banco Europeu de Investimentos (BEI) vai financiar, com um montante de 33 milhões de dólares, a expansão da rede eléctrica em três cidades do país. Trata-se das cidades de Maputo e Matola, a nível da zona sul, e Pemba, na província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique. Reunido esta terça-feira em Maputo, o Conselho de Ministros aprovou a resolução que ratifica o acordo de crédito celebrado em Janeiro do ano em curso entre o Governo moçambicano e o Banco Europeu de Investimentos, onde o BEI vai financiar a electrificação das zonas peri-urbanas.

De acordo com Alberto Nkutumula, porta-voz do Conselho de Ministros, o financiamento destina-se ainda para capacitação ins-

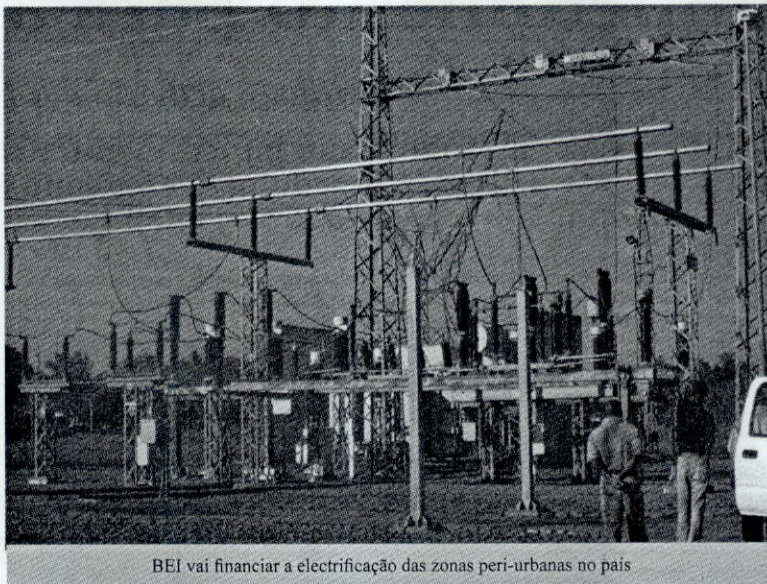
titucional da Empresa Electricidade de Moçambique (EDM).

PROPESCA já tem dinheiro

Na mesma Sessão, o executivo aprovou uma verba para o Fundo de Desenvolvimento Pesqueiro (PROPESCA) no valor de 13 milhões de dólares americanos destinado a apoiar o desenvolvimento da pesca artesanal na zona costeira.

Com esta iniciativa, o Governo pretende fomentar a conserva das espécies marinhas ao longo da costa.

Neste momento os pescadores artesanais só conseguem pescar nas proximidades da costa por falta de embarcações a motor e é precisamente na costa que se faz a desova. Dotando os pescadores de meios a pesca passará a virar-se para pescado mais adulto. (Canal de Moçambique)



BEI vai financiar a electrificação das zonas peri-urbanas no país

USAID financia restauração de monumentos na Ilha do Ibo



Cerimónia de entrega dos monumentos

Estão restaurados os principais monumentos da Ilha do Ibo, na província de Nampula a norte do País. Exemplo disto é a Fortaleza de São João Baptista, a Mesquita Central, e várias outras instalações de atracção turística. A restauração desses locais foi possível graças ao financiamento do Governo americano através da Agência para o Desenvolvimento Internacio-

nal (USAID/Moçambique).

As obras de restauração destes locais fazem parte de um projecto de US\$7 milhões, financiado pelo Governo dos EUA em colaboração com a Universidade Eduardo Mondlane e o Ministério de Turismo, para incrementar o investimento e turismo e proteger o meio ambiente nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, e Nampula. Como

parte do projecto e em reconhecimento da importância global da Ilha, a USAID, o MITUR, e a UEM submeteram um pedido para o reconhecimento da Ilha do Ibo e do Arquipélago das Quirimbas como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO.

Entre 2005, data do início do projecto e 2009, o turismo aumentou em 100% nas províncias de Cabo Delgado, Nampu-

la e Niassa, ao mesmo tempo que as empresas licenciadas de turismo aumentaram em 36%. Em Cabo Delgado, o número de pessoas empregadas pelo sector de turismo aumentou em 44%, ao mesmo tempo que o investimento na Ilha do Ibo aumentou em 400%.

A embaixadora dos Estados Unidos para a República de Moçambique, Leslie Rowe, participou a semana passada

na cerimónia que decorreu na Ilha do Ibo, para celebrar a restauração da Fortaleza de São João Baptista, a Mesquita Central, e várias outras instalações na Ilha do Ibo. A embaixadora esteve acompanhada pelo ministro da Cultura, Armando Artur, o governador da província de Cabo Delgado, Eliseu Machava, entre outras personalidades. (Redacção/ Canal de Moçambique)